

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é de R\$ 2.050.198 e está representado por 4.159.632.534 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 2.080.232.148 são ações ordinárias e 2.079.400.386 ações preferenciais. **b) Dividendos e remunerações aos acionistas:** Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A parcela dos dividendos que excede o mínimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando efetivamente paga ou quando sua distribuição é aprovada pelos acionistas, o que ocorrer primeiro. Foi deliberada na Assembleia Geral Extraordinária de 22 de dezembro de 2015 a aprovação de distribuição mensal de dividendos ou o pagamento de juros sobre capital próprio. **c) Reserva legal:** Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social. **d) Reserva de investimentos:** Criada com objetivo de prover fundos que garantam o nível de capitalização da Companhia, entre outros. Será constituída por parcela do lucro líquido remanescente após as deduções estabelecidas no estatuto social, por proposta aos acionistas em Assembleia Geral. **e) Ajustes com títulos e valores mobiliários:** Compreende ajustes correspondentes aos Títulos e Valores Mobiliários classificados como ativos financeiros disponíveis para venda. **f) Distribuição de dividendos:**

	2015	2014
Lucro líquido do exercício	1.680.709	1.339.553
Constituição da reserva legal (5%)	(84.035)	(66.977)
Lucro líquido ajustado	1.596.674	1.272.576
Dividendos pagos relativos ao lucro do exercício	741.685	688.261
Dividendos pagos relativos ao lucro de anos anteriores	584.315	154.639
Total de dividendos distribuídos	1.326.000	842.900
<i>Distribuição dos dividendos</i>		
Dividendos distribuídos para as ações ordinárias	663.133	421.534
Dividendos distribuídos para as ações preferenciais	662.867	421.366
<i>Quantidade de ações</i>		
Ações ordinárias	2.080.232.148	2.080.232.148
Ações preferenciais	2.079.400.386	2.079.400.386
<i>Dividendos distribuídos por ação</i>		
Ações ordinárias	0,32	0,20
Ações preferenciais	0,32	0,20

10. DETALHAMENTO DE CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

a) Resultado financeiro

	2015	2014
	21.678	12.352
Receitas financeiras	21.678	12.352
Juros sobre ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	20.644	12.352
Outras receitas financeiras	1.034	-

b) Despesas administrativas

	2015	2014
	(3.630)	(2.004)
Honorários de conselheiros	(1.477)	(1.109)
Serviços de terceiros	(1.048)	(170)
Localização e funcionamento	(25)	(287)
Donativos e contribuições	(915)	(299)
Despesas com publicações	(124)	(99)
Outras despesas administrativas	(41)	(40)

c) Despesas com tributos

	2015	2014
	(9.501)	(1.528)
Cofins	(7.165)	-
PIS	(1.528)	-
Taxa de fiscalização	-	(2)
INSS	(377)	(320)
IOF	(367)	(1.060)
IRRF	(64)	(146)

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Despesas de imposto de renda e contribuição social

	2015		2014	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
	1.706.849	1.706.849	1.342.528	1.342.528
Lucro contábil antes dos impostos				
Imposto de renda à alíquota de 25% e contribuição social à alíquota de 9%	(426.688)	(153.616)	(335.608)	(120.828)
Resultado de participação em controladas	402.700	144.972	333.427	120.034
Diferenças permanentes	(206)	(74)	(28)	(10)
Compensação prejuízo fiscal e base negativa	4.441	1.599	-	-
Incentivo fiscal	732	-	38	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	(19.021)	(7.119)	(2.171)	(804)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(19.021)	(7.119)	(2.171)	(804)
Alíquota efetiva (%)	1%	0%	0%	0%

b) Créditos tributários: O imposto de renda e a contribuição social diferidos e tributos a compensar em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e a variação no período referem-se a:

	2015	2014
Ativo		
Tributos retidos na fonte	9.150	2.278
Tributos a compensar	1.209	1.521
Total circulante	10.359	3.799
Prejuízo fiscal/base negativa	-	6.040
Provisão para perda prejuízo fiscal e base negativa	-	(6.040)
Total não circulante	-	-

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Administração identificou como partes relacionadas à SH1, o Banco do Brasil S.A. e empresas a ele ligadas, empresas do Grupo MAPFRE, empresas que compõem o GRUPO SEGURADOR BB E MAPFRE, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares, conforme definições contidas no CPC 05 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração: É contabilizada na rubrica "Despesas Administrativas" a remuneração paga aos Administradores, que compreende benefícios de curto prazo. Não é concedido qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações. Os proventos de curto prazo providos aos conselheiros foram R\$ 1.477 (R\$ 1.109 em 2014).

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Aos Administradores e aos Acionistas da **BB MAPFRE SH1 Participações S.A.** São Paulo - SP
Examinamos as demonstrações financeiras individuais da BB MAPFRE SH1 Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras
A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da

Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB MAPFRE SH1 Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

São Paulo, 22 de fevereiro de 2016.

Érika Carvalho Ramos
Contadora CRC 1SP224130/O-0

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria, composto por três membros, está instituído na empresa líder BB MAPFRE SH1 Participações S.A., nos termos da Resolução nº 321, de 2015, do Conselho Nacional de Seguros Privados. Tem alcance ainda sobre as seguintes empresas: Companhia de Seguros Aliança do Brasil e MAPFRE Vida S.A. O Comitê tem como principais atribuições: revisar as demonstrações financeiras antes da sua divulgação; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; avaliar a qualidade e efetividade do sistema de controles internos, evidenciando eventuais deficiências identificadas. O Comitê realiza suas avaliações com base nas informações e documentos recebidos da Administração, dos auditores externos, da Auditoria Interna, dos gestores de riscos e controles, bem como nas suas próprias análises. O Comitê exerce suas atividades com independência, reportando-se ao Conselho de Administração da empresa líder BB MAPFRE SH1 Participações S.A. em cumprimento às disposições constantes da Resolução CNSP nº 321/15. Para o exercício de sua missão institucional, reuniu-se mensalmente no período de julho a dezembro de 2015, fez diligências e requisições de documentos e informações. As atividades desenvolvidas, registradas em atas, cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao órgão e estão adiante sintetizadas.
Sistema de Controles Internos
No segundo semestre de 2015, o Comitê reuniu-se com a Administração para acompanhar a evolução da estrutura e funcionamento de diretorias e unidades e avaliar aspectos relativos aos controles internos.

Com base nas informações levadas ao seu conhecimento, o Comitê de Auditoria considera adequado o Sistema de Controles Internos das companhias abrangidas.

Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas

Com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos da Auditoria Interna e da Auditoria Independente, o Comitê não encontrou evidências de falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade das empresas abrangidas.

Auditoria Contábil Independente

O Comitê avalia como satisfatória a qualidade das informações fornecidas pela KPMG Auditores Independentes, as quais apoiam sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos.

Auditoria Interna

O Comitê de Auditoria acompanhou as atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna e avalia como adequada a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados.

Canal de Comunicação

O Comitê de Auditoria acompanha a natureza, as características, os objetivos e a dinâmica de funcionamento dos canais instituídos pela Administração.

Demonstrações Financeiras

Ao longo do segundo semestre de 2015, acompanhou a evolução dos procedimentos de preparação das demonstrações financeiras, das notas explicativas e dos relatórios de administração. A respeito, debateu com a KPMG Auditores Independentes e com os executivos responsáveis. Foi também examinado o resumo das principais práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras.

O Comitê de Auditoria revisou, previamente à divulgação, as demonstrações financeiras da BB MAPFRE SH1 Participações S.A., da Companhia de Seguros Aliança do Brasil e da MAPFRE Vida S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, inclusive notas explicativas, relatórios de administração e da KPMG Auditores Independentes desta data, concluindo que, ponderada a manifestação do Auditor Contábil Independente relativa aos registros da PCP, tais documentos estão adequados, foram produzidos de acordo com as normas aplicáveis e refletem, nos aspectos mais relevantes, a situação patrimonial e financeira das empresas.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2016.

Ilenor Elemar Zingler
Coordenador

José Danúbio Rozo
Membro Titular

Wilson Alves Feitosa
Membro Titular

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da BB MAPFRE SH1 Participações S.A. ("SH1"), sociedade do GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, incluindo a proposta de destinação do resultado do exercício, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015. Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e, considerando ainda o parecer dos Auditores Independentes - KPMG Auditores Independentes, nesta data expedido, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de encaminhamento e apreciação da Assembleia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2016.

Tarcísio Hubner
Presidente

Bento Aparício Zanzini
Membro Titular

Carlos Eduardo Gabas
Membro Titular

Mauro César Batista
Membro Titular

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Osmar Fernandes Dias - Presidente
Wilson Toneto - Vice-Presidente

Aloizio Mercadante Oliva
Andrés Jiménez Herradón
Edson Antonio Edinho da Silva

Marcelo Augusto Dutra Labuto
Marcos Eduardo dos Santos Ferreira
Maria Leticia de Freitas Costa

DIRETORIA

Roberto Barroso
Diretor Presidente

Marcos Eduardo dos Santos Ferreira
Diretor Vice-Presidente

CONTADORA

Simone Pieretti Gonçalves
CRC 1SP18371/O-5